BEHRENS, Marilda Aparecida. O portfólio como procedimento avaliativo. In: BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade**: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. 2 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p.103-110.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. São Paulo:Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação educacional escolar**: para além do autoritarismo. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro. ABT, 13 (61): 6-5, nov./dez., 1984.

MORETO, Vasco Pedro. **Prova – um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas**. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SANTOS, Edméa. Portfólio e cartografia cognitiva: dispositivos e interfaces para a prática da avaliação formativa em educação online. In: SILVA, M. SANTOS, E. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006, p. 315-320.

SOUSA, Clarilza Prado de. Avaliação do aluno do ensino superior em sala de aula. In: ROMANOWSKI, Joana P.; MARTINS, Pura Lúcia O.; JUNQUEIRA, Sérgio R. A. (Orgs.). **Conhecimento local e conhecimento universal**: pesquisa, didática e ação docente. Curitiba: Champagnat, 2004, p.131-138.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1996, p. 14.

VILLAS BOAS, Benigna. **Portfólios, Avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e pensamento complexo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

As contribuições das pesquisas em formação de professores/as para a compreensão de prática pedagógica como prática institucional no PPGE/UFPE e no EPENN

Orquídea Guimarães
Maria do Carmo Gonçalo Santos
Maria Eliete Santiago
UFPE-Brasil
CNPQ.Brasil
CAPES-Brasil
orqgui@yahoo.com.br

La construcción y el desarrollo del currículum: un desafío para la Educación Superior
Informe de Investigação
Prática pedagógica, formação de professores/as, práticas

Resumo

A dimensão política da educação, a partir do princípio do trabalho coletivo e humanizado, e da finalidade de emancipação, indica pensar a importância da formação para a constituição e ressignificação das práticas. Nesse sentido, a prática pedagógica é entendida como prática institucional, coletiva, intencional, articuladora das práticas discente, docente, gestora e epistemológica, na interface com os afetos e conhecimentos, que intenciona a transformação humana e profissional dos sujeitos, na perspectiva apresentada por Souza (2009). Este trabalho busca conhecer as contribuições das pesquisas em formação de professores/as para a compreensão de prática pedagógica como prática institucional, identificando nos trabalhos de formação de professores a presença e os sentidos atribuídos à prática pedagógica nas pesquisas realizadas pelo PPGE/UFPE e as veiculadas no EPENN. A pesquisa é motivada pelos estudos exploratórios realizados no doutorado, bem como, provocada pela disciplina Estudos Avançados em Formação de Professores e Prática Pedagógica, que tem como temática central as políticas e práticas curriculares na formação de professores e a atratividade da profissão. Para atender aos objetivos deste estudo, consideramos a pesquisa como prática cultural e reflexiva (MELUCCI, 2005) que se aproxima e dialoga com a realidade em busca dos seus sentidos e significados, realizada através da pesquisa bibliográfica, que toma os resumos do PPGE/UFPE (2000-2008) e do EPENN (2001-2009) como fontes de investigação. Como técnica de análise, utilizamos a análise de conteúdo, que busca o significado latente dos dados (BARDIN, 2010). O trabalho aponta a relevância da categoria prática pedagógica nos trabalhos de formação de professores/as; e ainda, a polissemia da sua utilização.

Abstract

The political dimension of education, from the principle of collective and humanized work, and the purpose of emancipation, indicates to think about the importance of training for the building and reframing of the practices. In this sense, the pedagogical practice is understood as institutional practice, collective, intentional, articulator of student, teacher, manager and epistemological practices, at the interface with the affections and knowledges, which intends to human and professional transformation of the subjects, in the perspective presented by Souza (2009). This work seeks to know the contributions of research in teacher education for the understanding of pedagogical practice as an institutional practice, identifying in the activities of teacher training, the presence and the meanings attributed to pedagogical practice in research conducted by PPGE / UFPE and conveyed at EPENN. The research is motivated by exploratory studies carried out at doctoral level as well as provoked by the subject Advanced Studies in Teacher Training and Pedagogical Practice , which has as its central theme the policies and curriculum practices in teacher education and the attractiveness of the profession . To meet the objectives of

this study, we considered the research as cultural and reflective practice (MELUCCI, 2005) approaching and having dialogues with the reality in search of its senses and meanings held through the bibliographic literature , which takes abstracts of PPGE / UFPE (2000-2008) and EPENN (2001-2009) as sources of research . As a technical analysis, we used content analysis, which seeks the latent meaning of the data (Bardin, 2010). The study highlights the relevance of the category pedagogical practice in the activities of teachers, and still, the polysemy of its use.

Introdução

A prática pedagógica é situada como um conceito-chave que contribui para a construção e revisão do sentido da escolarização, da profissão docente e da profissionalização do magistério e aqui é tomada como prática coletiva, institucional, plasmada nas práticas docente, discente, gestora, epistemológica, permeada por afetos (SOUZA, 2009)[1].

Neste estudo buscamos conhecer as contribuições das pesquisas em formação de professores/as para a compreensão de prática pedagógica como prática institucional, identificando nos trabalhos de formação de professores a presença e os sentidos atribuídos à prática pedagógica nas pesquisas realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE (PPGE/UFPE) no período de 200-2008, e as veiculadas no Encontro de Pesquisa em Educação do Norte e Nordeste (EPENN) no período de 2001 a 2009. Priorizamos as pesquisas produzidas pela Linha de Pesquisa Formação de Professores e Prática Pedagógica e as veiculadas no GT 08 - Formação de Professores no EPENN, considerando a pesquisa como diálogo e aproximação da realidade, no trabalho com práticas sociais, revela a complexidade frente a sua dinamicidade, em busca da atitude reflexiva (MELUCCI, 2005).

Nesse sentido, buscamos os significados que nosso objeto de investigação apresenta, situando-os num contexto que é o da produção científica e sua divulgação. Configurada como uma pesquisa de natureza bibliográfica, tomamos a Análise de Conteúdo, na perspectiva de Bardin (2010), como técnica que nos permitiu a aproximação aos sentidos atribuídos à prática pedagógica.

Para seleção das pesquisas analisadas, recorremos aos seus resumos identificando as palavras-chave *prática pedagógica*, *prática docente*, *trabalho docente*, *prática educativa*, *prática de ensino*, *atividade docente* ou *educativa*, *práxis pedagógica ou educativa*. Além das palavras-chave, consideramos os títulos das pesquisas, ou ainda indicação de categoria apontada como fundamentação teórica. Identificados os trabalhos, retiramos aqueles que utilizavam apenas a categoria prática docente, sem fazerem referência à prática pedagógica.

[1]Segundo Souza (2009) esta definição foi gestada a partir de 2002, fazendo menção ao texto de Arroyo (1996, APUD SOUZA, 2009), publicado em 1996, por ter se referido à prática pedagógica como prática escolar, ele diz que desconhece outro texto além do seu que tenha se dedicado a tal categorização.

No caso das pesquisas produzidas pelo PPGE/UFPE, a realizada por Betânia e Silva; Silva Pinto, et al (2008) sobre os trinta anos de pós-graduação em educação da UFPE (1978-2008), nos subsidiou como fonte de dados, através do CD com os resumos dos trabalhos produzidos no Programa. Nele identificamos 105 trabalhos produzidos pela Linha de Pesquisa Formação de Professores e Prática Pedagógica e destes, selecionamos 43 trabalhos, sendo 40 de mestrado e 03 de doutorado que utilizam a categoria prática pedagógica.

No caso do EPENN, recorremos os Anais impressos e editados através de CD Rom, que indicaram um total de 568 trabalhos apresentados no GT 08, destes, 69 abordavam a *prática pedagógica*, o que representa pouco mais de 12% dos trabalhos apresentados. Destes, 14 são da UFPE, ou seja, mais de 20% dos trabalhos apresentados, o que representa um quantitativo significativo, e que a prática pedagógica é uma preocupação nas pesquisas desenvolvidas pelo Programa que se reconhece a necessidade de socializar as produções nele desenvolvidas.

É importante ressaltar que em Souza (2009), a prática pedagógica é ação coletiva institucional e intencional, situada contextualmente, de modo que, o caráter institucional gera a realização de ações decididas sob orientações específicas consequentes dos interesses coletivos, organizados a partir de concepções sobre qual seja o papel da educação, dos conhecimentos pedagógicos que a estruturam e das finalidades a serem atingidas. Sendo coletiva e institucional, a prática pedagógica ao mesmo tempo ajuda a compreender e organizar a ação coletiva é por ela organizada.

Souza entende que a instituição é "mais que a soma dos indivíduos que conformam; é síntese dos sujeitos e das estruturas que a constituem." (2009, p. 35). Tomar a instituição como síntese e não como soma ou justaposição indica que o trabalho coletivo não se reduz a ações parcelares, é a articulação entre os sujeitos engajados no trabalho coletivo, em um espaço ativo e de construção, situado no tempo e lugar historicamente construídos.

Entendemos assim a prática pedagógica como sendo constituída de um movimento permanente que provoca a interação entre sujeitos sociais, situados num contexto que influencia a prática pedagógica intencional e por ela é influenciado, sendo espaço de construção e materialização de um projeto pedagógico curricular, impregnado de construções culturais, articulado através de práticas docentes, discentes, gestoras, dentre outras, com vistas à humanização de cada um/a.

O PPGE/UFPE e o EPENN como fontes de produção e socialização do conhecimento acerca da Prática Pedagógica

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE (PPGE/UFPE) ao longo de 30 anos (1978-2008) teve 500 dissertações e 37 teses defendidas (SACRAMENTO et al, 2008, p. 75). Hoje

está organizado em seis Linhas de pesquisa, dentre elas a de Formação de Professores e Prática Pedagógica, e oferta os cursos de Mestrado e Doutorado em Educação[2].

O EPENN caracteriza-se como um Encontro de pesquisadores em educação, organizados pelos Programas de Pós-Graduação e Núcleos de Pesquisa das referidas regiões, bianual, que nasceu da necessidade dos Programas de Pós-Graduação em apresentarem e discutirem as pesquisas realizadas no campo educacional.

Ao considerarmos o recorte temporal deste estudo, ressaltamos o fato de a categoria prática pedagógica ser utilizada nos trabalhos na Linha de Pesquisa Formação de Professores e Prática Pedagógica a partir do ano de 2001, e só a partir de 2002 é sistematizada por Souza (SOUZA, 2009).

Quanto aos sentidos da categoria ressaltada nas pesquisas, percebemos uma predominância quanto à compreensão da prática pedagógica como sendo *prática docente*, dando centralidade à preocupação com o processo de ensino e aprendizagem, e o ensino entendido como centro de sua ação. Além disso, ao ser entendida como prática docente, pressupõe uma relação teórico-prática, configurando-se como espaço de (re)construção de conhecimentos, espaço reificado da *práxis*, lhe dando objetividade.

Entendida como *prática social*, a prática pedagógica é orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, destacando-se nela a relação entre os sujeitos professor/a e aluno/a, percebidos de forma ativa, criativa, com ação produtora, tendo como preocupação central o ensino e a aprendizagem. Outro sentido atribuído à categoria é o de *prática coletiva*,enfatizando a presença de outros sujeitos nesta prática, como diretores/as, coordenadores/as, entre outros/as. O sentido *institucional* também esteve presente ao se referirem ao contexto escolar, entendendo como a instituição influencia, organiza e acompanha a prática do/a professor/a.

Os trabalhos apresentam ainda algumas características para a prática pedagógica, devendo ser esta crítica, reflexiva, globalizada e humanizada, indicando ainda a formação para a democracia. Além disso, é contextualizada, histórica, política e cultural, orientada por objetivos e finalidades, tendo como foco a descrição do cotidiano dos/as professores/as em suas ações de planejamento e realização do ensino, numa perspectiva dinâmica e relacional.

A afetividade é sinalizada como direcionadora da prática pedagógica educativa, havendo a preocupação com as dimensões do sujeito que não se reduzem ao cognitivo, entendendo que a prática pedagógica docente influencia na subjetividade dos sujeitos.

As compreensões de prática pedagógica produzidas pelas pesquisas no PPGE/UFPE (2000-2008) e as veiculadas nos trabalhos do EPENN (2001-2009), revelam ser ela uma prática

[2]Fonte: http://www.ufpe.br/ppgedunova/index.php?option=com_content&view=article&id=322&Itemid=255

pedagógica humana social e relacional, com intencionalidade formativa, tendo a instituição como influenciadora e espaço de sua efetivação, dizendo, portanto, de sua característica coletiva e institucional, mesmo que estes se limitem à preocupação com a aprendizagem e não com um projeto mais amplo de instituição.

Considerações Finais

Este estudo nos leva a considerar que as pesquisas realizadas no campo da formação de professores/as, tanto no PPGE/UFPE (2000-2008) como as socializadas no EPENN (2001-2009) se preocupam com a categoria prática pedagógica como categoria teórica de modo enfático e em um quantitativo significativo. Apesar de, predominantemente, não conceituarem a prática pedagógica como prática institucional, estruturantes dessa compreensão, na perspectiva sistematizada por Souza (2009), se fazem presentes nos trabalhos, mesmo quando a prática pedagógica é entendida como prática docente.

No entanto, há necessidade de sua discussão teórica de maneira mais sistematizada, pois a característica institucional constituída pela prática pedagógica presente nos trabalhos não evidencia preocupação com um projeto coletivo, pedagógico de escola, o que pode influenciar na visão que os sujeitos têm de sua relação com a instituição, do movimento de constituir e ser constituído pela prática pedagógica.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4.ed. Edições Loyola, 2010.

BETÂNIA e SILVA, Maria; SILVA PINTO, Andréa Carla Agnes e, et al (orgs.). **Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE**: 30 anos de uma história (1978-2008). Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**; pesquisa qualitativa e cultura. Tradução de Maria do Carmo Alves do Bomfim. Petrópolis, RJ:Vozes, 2005.

SACRAMENTO *et al*, Linhas de pesquisa, defesas realizadas e temas. In: BETÂNIA e SILVA, Maria; SILVA PINTO, Andréa Carla Agnes e, et al (orgs.). **Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE**: 30 anos de uma história (1978-2008). Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

SOUZA, João Francisco de. **Prática pedagógica e formação de professores**. Organizadores: NETO; José Batista; SANTIAGO, Eliete. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

XVI EPENN. **Anais do XVI Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste.** São Cristóvão: UFSE, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Núcleo de Pós-Graduação em Educação: Editora UFS, 2003.

XVII EPENN. **Anais –** Educação, ciência e desenvolvimento social. Belém, PA: UFPA, 2005. Vol. 01; 2A; 2B.

XVIII EPENN. **Programação do 18º EPENN.**Maceió, AL:UFAL, 2007.

XIX EPENN. **Caderno de programação.** João Pessoa, PB: Ed. Universitária UFPB, 2009.

XX EPENN. **Anais -** Caderno de resumo do 20º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste.NASCIMENTO, A. C. A. [*et al*] (orgs.). Manaus: Editora Valer, 2011.

En la búsqueda del encuentro entre el discurso docente y las expectativas estudiantiles

Alejandra Gutiérrez
Sandra Carbajal
Universidad de la República.Uruguay
aguti@psico.edu.uy

Articulación entre docencia e investigación en la Educación Superior
Informe de Investigación
Democratización universidad, permanencia, desvinculación

Resumen

La Universidad de la República (UdelaR/ Uruguay) es una macro universidad, pública, autónoma y cogobernada que recibe el 80 % de los estudiantes que ingresan a la educación terciaria. Se encuentra hoy en un proceso de cambio: la Segunda Reforma Universitaria.

La Facultad de Psicología, es uno de los servicios universitarios que recibe mayor número de estudiantes de ingreso, creciendo cada año su matrícula. Sin embargo la titulación si bien ha aumentado en estos últimos años no supera el tercio de la población ingresante, siendo muy elevado el número de estudiantes que abandonan sin culminar el primer año lectivo.